

PASSOS PARA O CONHECIMENTO DA PALAVRA DE DEUS

◆ Pe. Paulo Gil ◆

Continuamos a celebrar com alegria os quarenta anos da publicação do Documento *Catequese Renovada* (1983), resgatando a importância dos fundamentos e das consequências práticas, apresentadas para a renovação da catequese em diferentes situações.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com o objetivo de revisitar esse valiosíssimo documento e impulsionar sua recepção na Igreja no Brasil, realiza um encontro com o lema “Tocar os corações e impulsionar a missão” no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP).

Todas as orientações e conteúdo apresentados no documento serviram como motivação para a caminhada catequética em todas as dioceses, paróquias e comunidades. Desde a sua publicação até hoje, o documento apresenta-se como um instrumento de renovação para responder aos desafios e para favorecer o fortalecimento de uma comunidade cristã missionária que anuncia com autenticidade o Evangelho “e o torne fermento de comunhão e de participação na sociedade e de libertação integral do homem” (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, *Documento 26*, 30).

Assim, como há quarenta anos, a catequese precisa sustentar-se no sólido fundamento que é a Palavra de Deus, contribuindo para que as pessoas de todos os tempos possam

escutar e repercutir o que Deus quer revelar. Ele fala com amor! Com sabedoria e bondade, revela-se a si mesmo para confirmar sua vontade: constituir um povo que o conheça e o sirva na profunda experiência de comunhão. Essa ligação vital entre Deus e seu povo leva a comunidade fiel ao conhecimento de seu nome, de sua vontade, de seu rosto e de sua esperança ao longo de todo o processo de revelação.

A humanidade é guiada pelo próprio Deus para que todos alcancem a verdade de sua presença e de seu amor. A experiência da aliança revela o plano de Deus e esse processo de revelação se dá em etapas: a criação, Noé, Abraão, Moisés, Davi, reis e profetas. Foi um longo período de preparação para o cumprimento da promessa: a vinda do Messias, Jesus, o Salvador.

Jesus Cristo é a plenitude da revelação, a expressão única e definitiva da comunicação de Deus ao seu povo amado. Ele faz história, na história. Com os seus discípulos, fez uma catequese com cada pessoa ou grupo que acolheu, foi para todos a voz viva do Evangelho. A maior preocupação de Jesus era conduzir as pessoas para a plenitude da verdade (cf. Jo 16,13).

O documento Catequese renova-da nos alerta para a centralidade da Palavra de Deus, que é viva e que conduz cada pessoa, que acolhe a fé, no caminho da conversão e do seguimento. O documento traz um questionamento que ainda hoje é tão atual e desafiador: “Como a catequese pode levar os cristãos, crianças, jovens e adultos a acolher a Palavra de Deus e a fazer dela a luz que orienta a sua vida?” (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, *Documento 26*, 76). O que realmente nos inquieta com essa pergunta? Toda pessoa, em qualquer idade, que não tem familiaridade

com a Palavra de Deus precisa ser iniciada à leitura da Bíblia e à prática da leitura orante para que viva a alegria do encontro com o Senhor na catequese e na liturgia.

Vamos recordar o que não podemos deixar de fazer para que nossos catequizandos tenham contato com a Palavra proclamada, vivida, celebrada e testemunhada no dia a dia.

PARA A INICIAÇÃO À LEITURA DA BÍBLIA

- Considerar as diferentes idades e realidades dos catequizandos;
- Evitar substituir a leitura da Bíblia por textos impressos em livros ou manuais;
- Estimular e orientar o grupo de catequese para a leitura pessoal ou grupal;
- Apresentar a Bíblia – conjunto de livros inspirados por Deus e escritos por homens em diferentes tempos da história e de diferentes formas;
- Tornar o texto mais próximo da vida dos catequizandos, com a escolha de temas adequados ao itinerário catequético;
- Favorecer uma leitura empolgante, viva e reflexiva dos textos com o uso da Bíblia na catequese;
- Possibilitar o acesso ao tema proposto pelo texto, colaborando para a compreensão da mensagem;
- Ajudar na recepção da Palavra como expressão de fé;
- Fazer a ligação entre fé e vida à luz da Palavra;
- Auxiliar no processo de conhecimento da Palavra e de comunicação com Deus.

PARA A PRÁTICA DA LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

- Reconhecer que Deus continua a falar aos homens em Cristo, pelo Espírito – Ele fala, comunica-se. A revelação divina chega até nós pelas Sagradas Escrituras;
- Dialogar com a Palavra para estimular a reflexão e a participação na vida da família, da comunidade e da sociedade;
- Abrir perspectivas para o crescimento da fé por meio da leitura orante da Palavra de Deus;
- Despertar para o silêncio interior a fim de avançar na escuta orante da Palavra de Deus;
- Apresentar os quatro passos para a leitura orante: leitura do texto, meditação, oração e contemplação. 1) o que o texto diz; 2) o que o texto me diz; 3) o que posso dizer a Deus; 4) ouvir o Senhor na contemplação – acolher sua resposta e seguir em missão;
- Prosseguir na comunicação com o Pai, pelo Filho, no Espírito para a iniciação e para o crescimento bíblico e litúrgico.

A Palavra de Deus é “viva e eficaz” (Hb 4,12), é transformadora! Ela inspira a pessoa a uma mudança de vida. A leitura orante conduz à conversão. No processo de educação permanente da fé, tanto na família como na catequese, crianças, adolescentes e jovens aprenderão, na experiência com Jesus e na vivência da comunidade, todos os valores propostos no Evangelho, sobretudo nas bem-aventuranças (cf. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Documento 26, 138).

Queridos catequistas: sejamos mensageiros da Boa-Nova de Jesus, com a vida e com o nosso testemunho de fé. ●